PERGUNTA DO MÊS

Quais os livros de gestão mais te marcaram?

POR *Alex Ricciardi*

GABRIEL LIMA
CEO da Enext Group

Duas obras me marcaram bastante: Como Fazer Amigos & Influenciar Pessoas, *de Dale Carnegie. Este foi um livro vital para mim. Também me impressionou muito a leitura de* Financial Theory and Corporate Policy, *de Thomas E. Copeland e J. Fred Weston*

LUIZ CARLOS ANDRADE JR.
Coordenador-chefe da Toyota para AL e Caribe

O livro de Peter Drucker, Uma Era de Descontinuidade, *de 1976, foi para mim um marco sobre a transcendência das situações. Outro autor que admiro é Philip Kotler. Dele ganhei* O Marketing para o Século 21, *obra que muito me inspirou acerca de estratégias e táticas de marketing*

Jair Coser: churrasco argentino do Brasil para os EUA

RESTAURANTES

CORTE AMERICANO

Ex-dono da Fogo de Chão, Jair Coser aumenta faturamento do Corrientes 348 no Brasil e quer levar a casa especializada em parrilla *para os EUA*

POR *Cintia Esteves*

"JÁ VI ESSE FILME." TALVEZ SEJA ESSA A SENSAÇÃO em relação aos planos de Jair Coser, sócio majoritário da rede de restaurantes Corrientes 348, com oito unidades em São Paulo, Rio, Curitiba e Brasília. O empresário gaúcho quer levar a marca especializada em *parrilla* para os Estados Unidos. Ao lado do irmão Arri, ele foi proprietário da rede de churrascarias Fogo de Chão e responsável por sua expansão nos Estados Unidos. Sob seu comando, a marca chegou a ter 16 restaurantes no concorrido mercado norte-americano, enquanto Arri administrava as sete unidades brasileiras.

Em 2006, a dupla vendeu 35% da Fogo de Chão para a GP Investimentos por US$ 64 milhões. Cinco anos depois, a GP comprou o restante. "Ainda tenho 80% do montante que ganhei com a venda da Fogo de Chão", diz. Então, dinheiro não falta para o Corrientes 348, muito menos estrutura. Coser viveu por 15 anos em Dallas e mantém na cidade um escritório que controla suas propriedades nos Estados Unidos. Ele é dono, por exemplo, do prédio da Fogo de Chão de Orlando e cobra aluguel do atual dono da rede, o fundo de *private equity* americano Thomas H. Lee.

Ainda sem data para concretizar seu plano, o empresário prossegue com inaugurações do Corrientes 348 no Brasil, dos quais a crise passa longe. Com um faturamento de aproximadamente 43 milhões de reais em 2015, sem contar as franquias, a expectativa é de um aumento de 28% neste ano. Recentemente, a empresa abriu sua segunda unidade no Rio de Janeiro, e prevê mais uma inauguração até o fim do ano.

© CAROL CARQUEJEIRO